

EDITORIAL

Qual o papel da academia? A quem ela serve?

Se você pensa que uma Academia de Letras é uma “capelinha de melão” ou uma “igrejinha” para queimar o incenso da lisonja, ou pipocar elogios, ou ainda, uma entidade distribuidora de medalhas ou de títulos honoríficos... Você está errado!

O principal papel de uma Academia de Letras é incrementar, ampliar, desenvolver, agir como instrumento para o progresso das letras. Deve abrir portas para novos valores com foco na cultura; acender a pira dos ideais de elevação mental, na alma do povo. Precisa investir na difusão da literatura e na formação de novos leitores porque ela é entidade vital para o desenvolvimento histórico e cultural do país.

O que a entidade pode fazer pela literatura local?

Uma academia de letras atuante guarda documentos, registra histórias, desfralda a bandeira da justiça social. Uma das formas de valorização da cultura local está no incentivo, na participação e realização de eventos literários e artísticos que oportunizem aprendizagens e novas experiências, facilitando a comunicação entre escritores e leitores.

O que você pode fazer por sua academia?

Você é o alicerce de uma instituição, flores do mesmo jardim. Pode desenvolver projetos que propaguem conhecimentos, atuem para fortalecer bibliotecas comunitárias e itinerantes.

O arquivo da entidade deve estar disponível para pesquisa e para o conhecimento do público.



Parabéns Acadêmicos da **ALVV-ES** pelo Sarau Poético e por sua atuação em eventos literários.

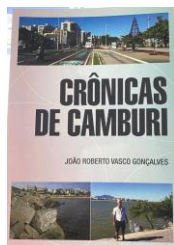


Cleusa Vidal cantando no Sarau Literário da ALVV, acompanhada por Jo Caldeiras ao violão. Belos momentos.

RECEBI, GOSTEI, RECOMENDO!



Em **A EUFORIA DO CORPO**, Anaximandro Amorim nos diz: “Gosto de poesia como jorro. Meu país é campo fértil. O que não se entrega está fora dos meus/domínios. O estéril.”



CRÔNICAS DE CAMBURI de João Roberto Vasco Gonçalves é uma coleção de crônicas sobre acontecimentos comuns na vida de uma sociedade.



DEMOCRACIA: o combustível da primavera árabe de Thomaz Tommasi, para inspirar na construção de um mundo melhor.

Em **O RISO QUE CONTRASTA**, Fabrício Costa divaga “lassidão do tempo” numa visão bem aguçada, numa poesia que retrata tudo já visto.

Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

www.reginaloureiro.com

O informativo AS ACADÊMICAS anuncia escritores capixabas. Divulga seus trabalhos para valorizar a nossa cultura e registrar a nossa história.

A MÍDIA IMPRESSA E A EDUCAÇÃO NOS ANOS DE 1920

A linguagem midiática é um processo permanente de construção e de reconstrução de todo o processo histórico. Também se constituiu num caminho de investigação do gênero discursivo e a formação de bases educacionais e culturais dos anos de 1920. As mudanças na sociedade, por efeitos da I Guerra Mundial (1914-1918), provocaram avanços na comunicação, bem como nas relações das pessoas. Também o movimento modernista apresentou importantes desdobramentos, inclusive, no âmbito político, econômico e cultural, tendo a mídia impressa como propagadora dessas importantes fases. Nesse contexto, a educação consistia num elemento especialmente desafiador. Acelerava-se o processo de expansão do ensino primário e da participação da mulher nas instituições e na vida pública.

Considerada educadora por natureza, a mulher poderia exercer a profissão de professora, orientando os alunos como se fossem seus próprios filhos. Dentro desse espírito é que se pensava na escola como uma continuação do lar e buscava-se estabelecer um "continuum" entre as funções de professora e mãe.

O curso normal, além de nortear a formação profissional e intelectual das normalistas, no atendimento às normas pedagógicas de acordo com os padrões de ensino da época, também as preparava para o casamento, ensinando-as a se tornarem boas esposas, mães carinhosas e donas de casa exemplares, pontuadas pela discriminação entre as classes sociais, demonstrada por meio da ideologia da classe dominante dentro da instituição escolar.

O imaginário constituído de ideologias e utopias, além da linguagem textual, também se expressa nos símbolos, nas alegorias, nos rituais e nos mitos. E é exercido por meio do poder simbólico, que reforça a dominação de grupos sociais sobre outros, apropriando-se de signos e submetendo outros pela obediência, garantindo assim o exercício da autoridade e do poder.

Sônia Maria da Costa Barreto

OUTUBRO ROSA

Anunciando o mês de outubro,
desabrocha a natureza feminina.

Ipês na cor rosa
adornam os campos
e comungam a vida.

Num contraste esfuziante,
mais glamour ganha o céu.

E rosa é a cor da hora.

Rosa e cerúleo,
cores provocando /escarcéu.
Empolgante contraste!
Contemplamos a cena.
É a natureza,
que, ao alvorecer,
se entrega toda plena.
No céu azul, rosa, rosas.

O sol acena com seus raios.
A lua cintila ao entardecer,
a nos encher de amor:

Sobressaem os ipês rosa.
E tudo vibra na mesma cor.

Denise Moraes

SUZI NUNES

*Espírito Santo, seu lindo,
o seu cultuado jargão,
a Maria Suzi Nunes,
que tem grande coração,
Defensora da cultura,
que procede com lisura,
não fez outra marca em vão.*

*Na verdade uma dádiva,
outra chance merecida,
de continuar a missão,
pois a confeitira querida,
tem na vida uma razão:
documentar nosso estado,
arquivar o consultado,
com verdadeira paixão!*

*Nessa data natalícia,
muita paz e muito amor,
tudo de bom nessa vida
desejamos com fervor.
Que nessa luta aguerrida,
tenha a força requerida
e a fé em nosso senhor!*

Roberto Vasco, 11/10/2022.

SOL

Eleve seu olhar para o SOL!

Faça em todo amanhecer, em qualquer momento, seja dirigindo, caminhando, passeando, no escritório, no consultório, em palestras, seminários, onde estiver, até no banheiro, uma oração.

Em pensamento, em falar, mas que faça até uma canção.

CLAME! CHAME! AME!

Converse olhando para o Astro como faz o girassol e, sinta sua irradiação a cada jornada e emoção. Ele é fonte existencial em toda origem. É energia solar, vitamina D pura. VIDA! Que faz você crescer e resplandecer! É manancial de saúde, Luz e inspiração. É amor que propaga sem fim. É amarelo, brilhante, ouro, fogo, quente, ardente.

IMENSURÁVEL!

Simplesmente SOL!

É alfa brotando o alvorecer e buscando a Lua em seu poente! Um eterno saudoso desse amor, sempre à espera de mais um Eclipse, que nos faz românticos e apaixonados, nos dando a certeza de que "longe é um lugar que não existe", porque para o amor, qualquer distância é SUPERÁVEL.

Sol, riqueza inata oriunda de sua potência natural, sendo abrangido pela tecnologia nos mundos atuais de existência de luz solar, um paradigma programado que está virando a nossa rotina de economia de ENERGIA ELÉTRICA.

Impactante!

É plenitude que ilumina a alma. Esteja chovendo, nublado, frio ou nevando, e mesmo que não visível, está luzindo em outro lugar com os mesmos traços energéticos de intensidade, firmeza e vigor.

ALELUIA E GLÓRIAS AO TEU CRIADOR DIGNO DE LOUVOR!

Nadia Helena Moraes

PARA TODAS AS MULHERES SÁBIAS E DETERMINADAS.

Não é atrás de um grande homem
Que a Mulher tem que andar
É ao seu lado de mãos dadas
Juntos em um só caminhar.

A conquista desse Século
Que muito engrandece a Nação
Pertence a Mulher dinâmica
Com sua participação!

Cientes dos seus Direitos
E com determinação
A força que tem as Mulheres...
Engrandece uma Nação!

Cleusa Madureira Vidal



AS ACADÊMICAS

NOVEMBRO // 2022 // ANO 23 // N° 295



Suzi Nunes

Circuito Vale do Caravaggio

O Vale do Caravaggio está localizado no município de Santa Teresa. Um belo circuito em homenagem a Nossa Senhora de Caravaggio muito popular na Itália. Ele reúne gastronomia, história e cultura. São 14 km de estrada de chão, em um percurso que você consegue fazer em 40 minutos. Além de belas paisagens, existem diversos atrativos para você conhecer e se deliciar



O ponto máximo da Rota do Caravaggio. Uma rampa de vôo livre onde as pessoas podem fazer vôo de parapente ou então simplesmente ficar de boa olhando a paisagem.



Ristorante Romanha e Produtos Artesanais, Lindíssimo lugar, a primeira parada na rota. Tem uma loja com uma série de produtos artesanais, e também um restaurante de culinária italiana.



Armazém Caravaggio, mais um ponto pra lá de agradável na rota, que é um restaurante com belas vistas da serra. Tem um balanço, pra curtir a maravilhosa visão, e também um redário.



Villaggio Zamprogno, se sua intenção é aproveitar o dia sem preocupação com horário, vamos te indicar um lugar bem aconchegante para o seu almoço, é uma boa opção para se deliciar com uma boa massa artesanal.



Casa dos Espumantes é um lugar de parada e observar a natureza. A casa foi fundada no ano de 2004 e foi a primeira vinícola a desenvolver o método Champenoise de Verificação do Espírito Santo.



Edy Soares

Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

DA SÉRIE: SONETOS INESQUECÍVEIS

Gilliard Santos da Silva nasceu em 04 de abril de 1988 e viveu toda sua infância e juventude no sertão de Madalena-CE. Em 2006 mudou-se para estudar em Fortaleza, onde reside desde então. Atualmente, é professor do IFCE na área de Administração. Escreve desde a adolescência, tendo uma produção poética bastante variada. Possui várias premiações nacionais em concursos literários, dentre as quais, destaca-se o 1º lugar no XXIX Concurso Nacional Augusto dos Anjos, em 2020, na categoria soneto. É, ainda, acadêmico da ABRASSO – Academia Brasileira de Sonetistas. Conheça mais sobre seu trabalho no site: www.gilliardsantos.art.br.

AMPULHETA

A areia ali se move lentamente
Neste artefato frágil e incolor...
E em sua ação mecânica e silente,
Vai alcançando o bojo inferior.

Os grãos de areia nunca irão se opor
À lei da gravidade contundente...
Transcorrem, exercendo seu labor,
Cumprindo sua sina, tão somente.

Naquele artigo que hoje adorna a sala
A areia nunca volta, nunca entala
E vai, por ele, sendo consumida.

O tempo, em categórica faceta,
Trabalha assim, conforme essa ampulheta,
Levando, pouco a pouco, nossa vida.

VASO QUEBRADO

Deixei cair, mas sem querer – é claro!
O que farei, então? Nem acredito...
Eu derrubei o vaso mais bonito
E agora, olhando os tantos cacos, paro.

Estou com muito medo... estou aflito!
Era algo valioso, artigo caro;
Não posso mais sequer fazer reparo...
Desesperado, aqui, sozinho, grito.

E tomo um choque de realidade
Ao me despir da nítida vaidade
E planejar as próximas ações...

Levanto e saio em vagarosos passos,
Deixando para trás os estilhaços
Das minhas velhas, doces ilusões...



Arlindo Tadeu Hagen

Trovas em desfile

No feriadão de 07 de setembro de 1960 realizou-se o II Congresso de Trovadores e Violeiros de São Paulo. O evento, que teve ampla cobertura da Imprensa, foi realizado no estádio de Pacaembu e contou com as presenças de poetas, violeiros, cantadores, cordelistas e autores de trova literária, vindos de diversos pontos do Brasil. Um dos assuntos da pauta era justamente a eleição do Príncipe dos Trovadores e Rainha da Trova. Lilinha Fernandes foi eleita Rainha da Trova praticamente sem concorrência. Luiz Otávio, ao ser indicado para o título de Príncipe da Trova colocou, como condição para o aceite do título, que Ademar Tavares ficasse do Rei da Trova. Assim, ao término do Congresso ficou estabelecido o trio real da trova brasileira: Ademar Tavares (Rei da Trova), Lilinha Fernandes (Rainha da Trova) e Luiz Otávio (Príncipe dos Trovadores). Assim permanecemos até julho de 2021, quando após indicação do Trovador Antônio Colavite Filho, e aprovação do Conselho Nacional da UBT, foi eleita a trovadora Carolina Ramos para Princesa dos Trovadores, completando assim a nossa nobreza trovadoresca.

Em homenagem a estes importantes cultores da trova nossas homenagens.

Ora, a Vida... Deixa-a andar!
Não queiras da vida ter
o que ela não possa dar
nem tu possas merecer...

ADELMAR TAVARES

A imagem de nossas almas
está nas águas profundas:
quanto mais tristes, mais calmas;
quanto mais calmas, mais fundas!

ADELMAR TAVARES

A saudade é uma andorinha
que, ao morrer do sol a chama,
as asas tristes aninha
no coração de quem ama...

ADELMAR TAVARES

Todo rio na corrente
busca um lago, um rio, um mar...
Mas o destino da gente,
quem sabe onde vai parar?

ADELMAR TAVARES

Feliz nunca fui! Sem crença,
procuro a felicidade,
feito o cego de nascença
que quer ver a claridade.

LILINHA FERNANDES

“_Que levas tu na mochila?”
Diz ao corcunda um peralta.
E o corcunda: “-A alma tranquila
e a educação que te falta.”

LILINHA FERNANDES

São meus ouvidos dois ninhos
onde guardo, ao meu sabor,
um bando de passarinhos!
- Tuas mentiras de amor,

LILINHA FERNANDES

Chorei na infância insofrida
para na roda ir cantar.
Hoje, na roda da vida,
eu canto pra não chorar.

LILINHA FERNANDES

Duas vidas todos temos,
muitas vezes sem saber:
a vida que nós vivemos
e a que sonhamos viver.

LUIZ OTÁVIO

Às vezes o mar bravio
dá-nos lição engenhosa:
afunda um grande navio:
deixa boiar uma rosa!

LUIZ OTÁVIO

Contradição singular
que angustia o meu viver:
a ventura de te achar
e o medo de te perder.

LUIZ OTÁVIO

Amor – sentimento forte!
Palavra odiada e querida...
Se é causa de tanta morte,
é a própria razão da Vida!...

LUIZ OTÁVIO

Sempre acolho de mãos postas
e, humilde, tento aceitar
o silêncio das respostas
que a vida não sabe dar.

CAROLINA RAMOS

Mãos tristes, temendo ausências,
se despedem com revolta...
- Nosso adeus tem reticências
que acenam, gritando: - Volta!

CAROLINA RAMOS

Há contraste em nossas vidas
mas perfeito é o desempenho:
- luz e sombra, quando unidas,
dão força e vida ao desenho!

CAROLINA RAMOS

Guarda sempre esta mensagem
da própria vida que diz:
- é feliz quem tem coragem
de acreditar que é feliz!

CAROLINA RAMOS